

Jorge Vercillo - Ventos Elísios

Tom: Bb

(intro) Gm Cm Gm Cm

É raso quando falo do profundo A
 É claro o despreparo se eu adentro pelo escuro G
 Eu trago em minha empáfia uns antolhos de cavalo A
 Que só me deixam ver o plano físico primário G

Nada além do corpo, nada além da roupa

É um desconforto, é um mal-estar

Mesmo quando falo em evoluir

Muito menos penso em compartilhar

Ventos elísios se re.....alinham ao sul

Eb(add9) Am

D7(#9) Gm
 Só pra brincar nos seus cachos de claros sonhos puros

Sopram imagens que levam e trazem
 F(add9)

De um lado ao outro, de um outro lado do escuro

O raio laser do amor, às vezes, toca a alma
 E é tanta lucidez, que até salvar os bons já não lhe basta
 Mergulha num abismo que alguns chamam de inferno
 E contamina de esperança o coração do medo

Como assim, lidar com o abstrato?

É um desespero, é um desamparo

Como depender do que não existe

Quando o impalpável vem nos socorrer?

(solo) G C

Eis o meu passado e meu futuro

Acordes

